

Ontem, dia 08 de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a professora Luciana Ramos de Souza proferiu uma palestra sobre a importância desse dia e o papel das mulheres no mercado de trabalho.

Na palestra foram abordadas questões relacionadas a diferença salarial das mulheres, a dupla/tripla jornada de trabalho, o “não trabalho” feminino, assédio direto e indireto no ambiente corporativo, legislação trabalhista, mulheres cientistas e a legitimação e a hierarquia das mulheres na nossa sociedade.

Nosso encontro aconteceu de forma *on-line* e contou com a participação de alunos, direção, coordenação e professores em dois momentos: no período da manhã, às 8h, e no período da noite, às 19h.

Ao final da apresentação, a professora deixou uma mensagem de Felipe da Silva Freitas, extraída de “O silêncio dos homens e a violência contra mulher” (Jusbrasil, 2017), e vale como reflexão a todos sobre a violência contra as mulheres:



Professora Dra. Luciana Ramos de Souza

*“Não há posição neutra diante da violência. A piada perversa na mesa do bar, a foto da companheira nua exposta como um troféu aos amigos, a repetição violenta de frases jocosas dirigidas às mulheres que se colocam no espaço da produção acadêmica, são formas pelas quais nos inserimos nesta lógica da violência e da reprodução acrítica dos privilégios. Não basta não bater na namorada, não ter crises públicas de ciúmes ou mesmo não agredir verbalmente as mulheres, estas são as condutas elementares. Mas, é preciso bem mais que isso para superar a violência contra mulher. O retardo de um pronunciamento masculino sobre estes casos (retardo meu inclusive) é sinal de como nós estamos efetivamente envolvidos por uma masculinidade violenta e opressiva e quanto nosso compromisso está implicado à manutenção dos nossos lugares e vantagens sociais.”*

Após a apresentação, os alunos e professores puderam fazer perguntas e levantar discussões, bem como expor comentários e reflexões sobre o tema. Como sugestão final a professora e a direção incentivaram que toda nossa comunidade poste suas fotos no *Instagram* com as *hashtags* #SouFatecana #EuApoioAlgunsDeGenero e marque a Fatec Sumaré (@fatecsumareoficial)

Para quem perdeu, a gravação do evento pode ser acessada pelo link: <https://rb.gy/amgiyl>

Parabéns e obrigado a professora e a todas as mulheres!



Campanha Fatec Sumaré